

# Montadora lança no Rio de Janeiro 'time' com 30 medalhistas olímpicos

Patrocinadora dos Jogos Olímpicos, Nissan investirá em 30 atletas, incluindo Adriana Araújo e Yamaguchi Falcão

RIO - Foi lançado oficialmente no Rio de Janeiro o "Time Nissan", projeto olímpico da montadora japonesa no Brasil. O grupo, que conta com 30 atletas - 24 olímpicos e seis paralímpicos - receberá o apoio da empresa visando aos [Jogos Olímpicos do Rio-2016](#), dos quais ela é patrocinadora oficial. A ex-jogadora de basquete [Hortência Marcari](#) e o nadador paralímpico [Clodoaldo Silva](#) são os mentores do grupo.

Os atletas beneficiados pelo projeto foram escolhidos a partir do cadastro voluntário deles por meio de um site criado pela montadora em julho. Entre os escolhidos a fazerem parte do Time Nissan estão esportistas de 12 modalidades olímpicas e cinco paralímpicos, sendo 12 homens e 13 mulheres.

Fazem parte do projeto os medalhistas olímpicos Adriana Araújo, Felipe Kitadai, Isabel Swan e Yamaguchi Falcão Florentino, além de atletas promissores como Alessandra Marchioro e Graciele Herrmann (natação), Renato Rezende (ciclismo BMX), Rosângela Santos (atletismo) e a dupla de vôlei de praia Vitor e Evandro, todos esperança de medalha no Rio.

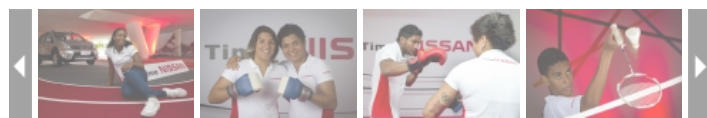
---

Time Nissan

1/15



Recordista sul-americana e campeã pan-americana dos 100 m, Rosângela Santos faz parte do projeto da montadora  
Marcio Rodrigues/Divulgação



---

"O Time Nissan vai dar apoio à formação de promissores atletas de diversas regiões rumo aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016", comentou o CEO da Nissan, Carlos Ghosn. A empresa forneceu um carro da montadora para cada um dos 30 atletas do time e destacou a ajuda para a locomoção de atletas paralímpicos, que ganharam veículos adaptados.

Confira os integrantes do Time Nissan:

Adriana Araújo, boxe

Alessandra Marchioro, natação

Ana Marcela de Jesus, natação

Evandro Gonçalves, vôlei de praia

Felipe Kitadai, judô

Franck Caldeira, atletismo

Graciele Herrmann, natação

Guilherme Toldo, esgrima

Isabel Swan, vela

Isabela Ramona Macedo, basquete

Leonardo de Deus, natação

Nivalter Santos, canoagem

Raphaela Galacho, taekwondo

Renata Decnop, vela

Renato Rezende, ciclismo

Rosangela Santos, atletismo

Vitor Araújo, vôlei de praia

Yamaguchi Falcão Florentino, boxe

Ygor Coelho, badminton

Cláudia Cícero dos Santos, remo

Dirceu Pinto, bocha

Edência Garcia, natação

Jovane Guissone, esgrima

Michele Ferreira, judô

Susana Scharnardof, natação

Cláudia Cícero dos Santos, remo paralímpico

Dirceu Pinto, bocha paralímpica

Edência Garcia, natação paralímpica

Jovane Guissone, esgrima paralímpica

Michele Ferreira, judô paralímpico

Susana Scharnardof, natação paralímpica

## Confederação de Ciclismo definiu vencedora de licitação antes de edital, diz TCU

Ao lançar um edital para contratar uma consultoria em ciência do esporte, em 2013, a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) definiu antecipadamente quem ganharia a concorrência. Fez o mesmo, naquele mesmo ano, ao abrir edital para contratar consultoria jurídica. Os nomes dos futuros vencedores já constavam nas minutas de contrato elaboradas previamente, conforma revela um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Acórdão publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira dá 15 dias para a CBC se explicar.

Estas informações foram reveladas por auditoria realizada em 2015 pela Secretaria de Controle Externo no Estado do Paraná (Secex-PR), a pedido do TCU. Foi constatado que as contratações da Práxis Consultoria e Informação Desportiva e da Sport Training Consultoria e Eventos "não seguiram os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência". A auditoria serviu de base para o relatório do TCU.

"Os nomes das duas empresas convidadas já estavam escritos nas minutas de contrato previamente elaboradas aos respectivos editais", aponta a auditoria. Em seu voto, o relator do processo, o ministro Vital do Rêgo, do TCU, aponta que a Sport Training assinou a minuta de contrato de consultoria em ciência do esporte por R\$ 168 mil, em 18 de janeiro de 2013, três dias antes das outras concorrentes apresentarem suas propostas. A própria vencedora do edital só fez sua proposta em 18 de fevereiro daquele ano.

A Sport Training é representada nos relatórios de prestação de serviço por Antônio Carlos Gomes, superintendente de alto rendimento da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Já o coordenador do trabalho é Francisco Cusco y Florencio, que à época da contratação já era diretor de alto rendimento na CBC.

A auditoria aponta que o relatório anual de atividades da Sport Training inicia com a informação de que o departamento de alto rendimento da CBC teria sido criado por sugestão da Sport Training. O departamento, porém, existia desde 2012, pelo menos, já a cargo de Cusco.

"Assim, os indícios de montagem de licitação teriam por objetivo a contratação de empresa apenas para simular a prestação de serviços que já eram realizados pela diretoria de alto rendimento da CBC. Com isso, fica evidenciada a existência de execução fraudulenta dos recursos envolvidos", aponta a auditoria.

Seria o mesmo caso da contratação da Práxis, que comprovou os serviços realizados apresentando ao TCU troca de e-mails nas quais o presidente da empresa assina na qualidade de "assessor jurídico da CBC". A Lei Agnelo/Piva veta a utilização dos seus recursos para pagamento de pessoal.

Acolhendo o voto de Rêgo, os ministros do TCU rejeitaram aplicar multa à CBC, por enquanto, esperando a oitiva da entidade, que tem 15 dias para se explicar. Para a Secex-PR, a "responsabilidade pelo débito, correspondente ao valor integral do contrato desnecessariamente firmado, recai solidariamente sobre o presidente da CBC, José Luiz Vasconcellos, e sobre o presidente da Comissão Permanente de Licitação da entidade, Lúcio Orlando Coser, e a empresa contratada".

Uma das concorrentes era a Promo Total, da professora de educação física da prefeitura do Rio Andrea D'Aiuto dos Santos Martins, como professora de educação física do ensino fundamental da prefeitura daquela cidade (peça 111). A empresa tem como atividade econômica "artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente".

A outra, Psisport Consultoria Esportiva, tem como atividade econômica principal "atividades de psicologia e psicanálise" e, como atividades secundárias, acupuntura, nutrição e fisioterapia. "Não há o que se enquadre nos objetivos da contratação, voltada para o treinamento técnico da modalidade de ciclismo, para fins de preparação de atletas para competições nacionais e internacionais", aponta o relatório.

Também chamou a atenção o fato, constante na ata da licitação, de que os concorrentes "entregaram a documentação e se ausentaram". Os auditores acharam curioso que eles não tenham demonstrado interesse em conhecer o resultado da licitação de que participaram.

---

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)